

# **A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROPRIETÁRIOS DE TERRA SOBRE A ATIVIDADE DA MONOCULTURA DO EUCALIPTO NA REGIÃO DA SERRA DOS COCAIS**

GOMES, Lucas Augusto Camilo<sup>1</sup>

SILVA, Adilson Ramos<sup>2</sup>

CASTRO, Marleide Marques<sup>3</sup>

Esse trabalho tem como objetivo investigar as representações sociais dos proprietários de terra sobre a monocultura de eucalipto na região da Serra dos Cocais em Coronel Fabriciano Minas Gerais. Tomou-se como norte a conceituação de representação social como um saber socialmente elaborado e compartilhado, contribuindo para a construção de uma realidade comum, possibilitando a comunicação que leva à ação. Realizou-se uma pesquisa de campo qualitativa e descritiva, aplicando um total de treze entrevistas semi-estruturadas a proprietários de terra que nasceram ou moram na região do Cocais e recebem fomento de uma empresa de celulose para o cultivo de eucalipto em suas terras. Os dados foram organizados nas seguintes categorias: caracterização dos sujeitos, percepção de impacto e perspectivas de lucratividade; e analisados a partir da análise de conteúdo, relacionando-se as respostas com a teoria das representações sociais e estudos sobre a monocultura de eucalipto no Brasil. Percebeu-se que a monocultura, se não controlada, pode ser nociva à fauna, flora e à sobrevivência da agricultura familiar, e também, que as representações sociais dos entrevistados em relação à monocultura é positiva, no que diz respeito à rentabilidade. Todavia, alguns apontam algum tipo de impacto ambiental a tal atividade. Percebeu-se também que a adesão dos mesmos ao cultivo do eucalipto pode estar ligado a carência de outras formas de incentivo para o produtor rural.

**Palavras-Chave:** Representações sociais; Monocultura de Eucalipto; Cocais.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unilete-MG

<sup>2</sup> Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unilete-MG

<sup>3</sup> Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unilete-MG